

Minas Gerais acumula US\$ 21,5 bilhões em exportações no primeiro semestre do ano

Qua 09 julho

Minas Gerais manteve a posição de segundo maior exportador do Brasil e encerrou o primeiro semestre de 2025 com US\$ 21,5 bilhões em exportações, com crescimento de 2,7% frente ao mesmo período de 2024. O estado registrou superávit de US\$ 12,9 bilhões na balança comercial, sendo responsável por 13% das vendas internacionais brasileiras.

No acumulado do ano, Minas foi o quinto principal importador, totalizando US\$ 8,6 bilhões nas aquisições internacionais e aumento de 14,6% em relação ao semestre do ano anterior. O estado foi responsável por 6,4% das importações no país.

Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), o fluxo comercial mineiro cresceu 5,9%, em comparação ao ano passado, somando US\$ 30,1 bilhões e o terceiro maior do Brasil.

□

"Nosso estado segue crescendo nas exportações e, o mais importante, com diversificação. Além dos minérios e café, temos destaque na exportação de medicamentos com insulina. Isso fortalece nossa economia e gera mais oportunidades para os mineiros", avalia o governador Romeu Zema.

□

Destaques de junho

No sexto mês do ano, as exportações somaram US\$ 3,4 bilhões, colocando o estado como o segundo maior exportador em território nacional, além de ter o segundo maior superávit (US\$ 2 bilhões).

Em junho, as importações cresceram 9%, frente ao mesmo período de 2024, totalizando US\$ 1,4 bilhões. Minas registrou o terceiro maior fluxo comercial do Brasil, no valor de US\$ 4,8 bilhões, um crescimento de 1,3%, em relação ao mesmo mês do ano anterior.



"Fechamos o primeiro semestre do ano com resultados significativos nas relações comerciais com outros países. Por meio das ações do [Governo de Minas](#) para fortalecer o comércio exterior, seguimos no caminho certo para promover os produtos mineiros nos mercados internacionais", afirma a secretária de [Estado de Desenvolvimento Econômico](#), Mila Corrêa da Costa.



Mercados e municípios exportadores

Em junho, as vendas internacionais alcançaram 154 mercados estrangeiros, sendo os principais: China (37,9%); Estados Unidos (12,4%); Argentina (4,7%); Canadá (3,9%); e Reino Unido (3,5%).

Entre os municípios exportadores no sexto mês do ano, Nova Lima liderou com 7,7% das vendas internacionais, seguido de Araxá (6,2%); Varginha (6,1%); São Gonçalo do Rio Abaixo (4,7%); e Paracatu (4,5%).

Diversificação de produtos exportados

Entre as principais mercadorias exportadas em junho, os minérios de ferro e seus concentrados alcançaram o maior percentual (26,8%). Na sequência, vem o café (19%); Ouro (8,5%); Soja (8,4%); e Ferro-ligas (6,1%).

Além do protagonismo no café (US\$ 651,6 milhões), ouro (US\$ 290,2 milhões) e ferro-ligas (US\$ 209,9 milhões), Minas também foi o maior exportador brasileiro de carboneto de silício (US\$ 2,8 milhões); medicamentos contendo insulina (US\$ 1,9 milhões); e equipamentos para jogos ao ar livre (US\$ 322,4 mil).

Principais produtos e municípios importadores

Entre as principais mercadorias importadas em junho, destacaram-se os produtos imunológicos (4,3%), seguidos por partes e acessórios de veículos automóveis (3,5%); automóveis de passageiros para transporte de pessoas (3,1%); medicamentos (2,8%); adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, azotados (2,7%).

Em junho, 214 municípios registraram aquisições internacionais e Extrema foi a cidade mineira que mais importou mercadorias, sendo responsável por 14,3% das importações. Na sequência, vem Betim (13,5%); Uberaba (7,3%); Belo Horizonte (6,2%) e Pouso Alegre (5,9%).